

1.1. Relatório de atividades - outubro de 2011 - julho de 2012

1.1.1. Introdução

Em outubro de 2011, durante a realização da 34ª. Reunião Anual da Anped, o GT 17 – Filosofia da Educação elegeu sua nova coordenação para o biênio seguinte e reformulou parcialmente as suas indicações para o Comitê Científico e para a avaliação ad hoc. Os professores Pedro Angelo Pagni (UNESP-Marília) e Cláudio Almir Dalbosco (UPF) foram eleitos, respectivamente, para a coordenação e vice-coordenação do referido gt. Os professores Avelino da Rosa Oliveira (UFPEl), Lillian de Aragão Bastos do Valle (UERJ) e Divino José da Silva (UNESP-Pres. Prudente) foram indicados como membros do Comitê Científico. Os professores Samuel Mendonça (PUCCamp), Cristiane M. C. Gottschalk (USP), e Leoni Padilha Henning (UEL) formaram o quadro de pareceristas ad hocs, se juntando ao professor Alexandre Simão de Freitas (UFPE) cujo mandato se encerra em outubro de 2012.

1.1.2. Plano de metas para o biênio

Em janeiro de 2012, a coordenação e a vice-coordenação do gt 17 apresentou um plano de metas para o biênio 2012-2013 que, após discussão em lista, foi aprovado em meados de fevereiro. Esse plano partiu do diagnóstico de que, em nossa época, se nota: a) uma tendência mundial que aponta para um recuo ou exclusão de disciplinas humanas dos currículos da educação superior; b) um esforço em reduzir o campo educacional mais amplo à uma mera problemática de ensino; c) uma renúncia progressiva da capacidade de julgar ou perda progressiva do enfoque reflexivo sobre a problemática educacional. Nesse contexto, considerou que a tarefa da filosofia da educação seria dupla, devendo o gt 17 ser um espaço para o seu enfrentamento: a) como pensamento da atualidade: ocupando-se reflexivamente com os problemas educacionais atuais, o que exige um aprofundamento do diagnóstico de época, buscando auxílio, além obviamente na Filosofia, também no amplo leque das Ciências Humanas e Sociais; b) como análise conceitual, investigando a racionalidade e a consistência dos conceitos educacionais básicos, como: educação, pedagogia ciência da educação; natureza e especificidade da educação e da filosofia da educação; base ético-normativa da educação; suas pressuposições epistemológicas; outras questões como formação profissional, formação humana, formação cultural etc. Nesse sentido, o plano estabeleceu como objetivos gerais: 1) Proporcionar o estudo de temas e autores clássicos que estão na fronteira entre filosofia e educação; 2) Refletir sobre a problemática educacional brasileira e internacional, priorizando o enfoque filosófico; 3) Fomentar as pesquisas filosófico-educacionais entre os membros do GT e motivar novas gerações para a ocupação com problemas filosófico-educacionais.

Partindo desses objetivos, o plano definiu, especificamente, as seguintes metas para o biênio 2012-2013:

a) Continuar a ampliação e a diversificação da participação de pesquisadores e estudantes no GT;

- b) Consolidar o processo transparente e democrático de encaminhamento de proposta de trabalho encomendado e de sessões especiais nas reuniões anuais;
- c) Manter a dinamicidade da apresentação das comunicações e a avaliação dos trabalhos do GT;
- d) Dar maior publicidade aos textos/produtos resultantes das comunicações, trabalhos encomendados e sessões especiais do GT;
- e) Divulgar as produções acadêmico-científicas realizadas pelos membros do GT;
- f) Ampliar a inserção político-acadêmica do GT na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação e em outras Associações Nacionais e Internacionais de Filosofia da Educação.

1.1.3. Ações e atividades desenvolvidas

De fevereiro a outubro de 2012, o gt 17 – Filosofia da Educação desenvolveu as ações descritas abaixo para a realização dessas metas.

No que se refere à primeira meta, o gt manteve informado sobre as suas atividades os pesquisadores e estudantes, inscritos em sua lista de discussão, assim como, gradativamente, está utilizando sua página, no site da Anped, em vistas a ampliar a circulação das informações para os seus demais membros. Procurou, também, por meio de seus pesquisadores e estudantes, divulgar essas mesmas informações, sobretudo, no que se refere aos períodos de submissão de trabalho, em outras listas de discussão e nos Programas de Pós-graduação em que atuam. Tais ações resultaram na manutenção do número de trabalhos submetidos no ano anterior - 26 trabalhos -, com um provável acréscimo de sua qualidade, já que nas últimas reuniões apenas doze trabalhos haviam sido aprovados, enquanto que para esta reunião anual dezesseis obtiveram aprovação do comitê científico, sendo que dois deles ficaram como excedentes. Este ponto acerca da qualidade, porém, deve ainda ser objeto de avaliação do gt na reunião anual, após termos acesso ao relatório do Comitê Científico, conjuntamente com a discussão sobre as estratégias para promover maior inscrição de pôsteres e de minicurso. Isso porque tivemos apenas um pôster inscrito, o que indica que devemos continuar encontrando meios para ampliar a divulgação desta última modalidade. Mesmo considerando que em razão da natureza das pesquisas neste campo esta ação fique limitada, poderia ser interessante, contudo, para a divulgação das pesquisas pelos estudantes que nela atuam nos Programas de Pós-graduação em Educação. Algo análogo se poderia dizer em relação às estratégias de divulgação da inscrição de minicursos, porém, destinado aos pesquisadores mais experientes ou àqueles que desenvolvem uma temática inovadora no âmbito da Filosofia da Educação.

No âmbito dessas estratégias, também, deve ser pensado a possibilidade de abranger pesquisadores e estudantes das regiões centro-oeste, a qual não teve trabalhos inscritos, assim como discutir o decréscimo de participação de alguns centros representativos no âmbito das produções acadêmicas em Filosofia da Educação, como a região sul (com somente 4 trabalhos inscritos). Não obstante a ampliação da participação das regiões Norte e Nordeste

(com 10 trabalhos) e a manutenção da presença da região sudeste (com 12 trabalhos inscritos), ampliar a divulgação e incentivar a submissão de trabalhos de pesquisadores e de estudantes dessas regiões nos pareceram metas desejáveis para continuarmos a ter uma representatividade regional compatível com as produções acadêmicas em Filosofia da Educação. Dessa forma, a programação do gt nas reuniões da Anped poderia continuar a ser uma expressão não apenas significativa, como também representativa, dessa mesma produção acadêmica em nosso país.

Em relação à segunda meta, os indicativos da última reunião presencial do gt, em outubro de 2011, para que tentássemos restringir a temática do trabalho encomendado à tendência de restrição da educação ao ensino no presente e da sessão especial às repercussões desse problema nas políticas públicas para a pós-graduação em Educação facilitaram sobremaneira a indicação dos nomes para empreenderem essas atividades na 35ª Reunião Anual da Anped. Por intermédio da lista de discussão do gt, defiram-se três nomes para essa atividade: Paul Standish (IE-University London), Fernando Bárcena (DHTE- Universidad Complutense de Madrid) e Adalberto Dias de Carvalho (GFE-Universidade do Porto). Em razão da agenda do primeiro, o nome de Fernando Bárcena foi o indicado para essas atividades, em razão da familiaridade com a temática, sendo que o de Adalberto Dias de Carvalho foi indicado para a próxima Reunião Anual. No processo de organização da 35ª reunião anual e, particularmente, na reunião dos gts com a diretoria da Anped (em março de 2012), defendemos essa indicação de temática e de nome para desenvolver o trabalho encomendado e participar da sessão especial, que foi acatada na plenária final. Não obstante tivéssemos procurado estabelecer uma interlocução com os gt de Política do Ensino Superior e de Sociologia da Educação para propor uma sessão especial que retratasse o tema da restrição da educação humana ao ensino no Plano Nacional de Pós-graduação, em razão da constituição das subáreas e das regras atuais de organização, somente foi possível estabelecer maior interlocução com esse último gt, com os de História da Educação e de Psicologia da Educação. Com esses gts foram aprovadas não somente a sessão especial “Da educação ao ensino: um ponto cego nas políticas para a pós-graduação?”, coordenada pelo gt 17 – Filosofia da Educação – da qual participam Fernando Bárcena (UCM/Es), Pedro Goergen (UNISO) e Belmira Bueno (USP), como também mais duas sessões especiais dessa subárea. O que parece indicar certa ampliação dos espaços de interlocução do gt com os demais gts da Anped tanto pela escolha da temática da sessão especial quanto pela boa articulação com a subárea.

As ações que procuraram atingir a terceira meta consistiram manter a dinâmica adotada de apresentação de comunicações e de debates, promover avaliação final dos trabalhos e a auto-avaliação dos encaminhamentos da coordenação do GT 17 – Filosofia da Educação, na 35ª Reunião Anual da Anped. Procuram, dessa forma, dar continuidade ao formato bem sucedido de apresentação de trabalhos e de gestão do gt adotada nas últimas reuniões anuais.

Com o intuito de alcançar a quarta meta, procuramos incluir na programação específica do gt um momento para a divulgação dos livros e das coletâneas de seus integrantes, prática essa já adotada em outras ocasiões ou mesmo na lista de discussão. Nos dois meses anteriores à reunião anual e ao desenvolvimento dessa programação específica, consultamos editoras e editores de revistas sobre a possibilidade da publicação impressa ou on-line dos trabalhos, tentando restabelecer uma prática antiga no gt, mas abandonada nos últimos anos. No

momento, estamos à espera da resposta a essas consultas. Outra proposta foi a de reativar uma página para que, caso os autores autorizem, os trabalhos fiquem à disposição dos leitores – algo que perdeu um pouco sua força propositiva na medida em que o site do gt na página da Anped foi pouco utilizado e poderia ser aproveitado para tal propósito a nosso ver. Vislumbrou-se, com isso, a possibilidade de que a melhor utilização desse site pode viabilizar também uma das ações propostas para alcançar a quinta meta: a de tornar não só a lista, como também esse espaço, uma fonte constante de divulgação dos livros, coletâneas e dossiês em Filosofia da Educação que, coordenada com a ação de reservar também na programação do gt um tempo para o mesmo propósito, pode culminar em uma maior visibilidade da produção acadêmica desse campo. Dessa forma, tal possibilidade poderá veicular de maneira mais efetiva ainda o que há de significativo nessa produção, auxiliando a colocá-la em circulação, como também promovendo um debate sobre os seus limites e condições de possibilidade de aprimoramento na sua reunião presencial e, também, no âmbito virtual de sua lista de discussão.

Para ampliar a sua presença como agente da promoção do debate em Filosofia da Educação, o gt 17 atuou em duas linhas distintas, mas inter-relacionadas, com o objetivo de alcançar a sexta meta.

Em uma primeira linha de atuação, o gt procurou apoiar a constituição de um circuito de eventos nesse campo, ao participar de vários congressos nesse campo, seja dando-lhes apoio formal, seja por intermédio da participação de grupos de pesquisa de seu núcleo de sustentação. De outubro de 2011 a outubro de 2012, foram realizados os seguintes eventos, constituindo o que se pode chamar de um circuito apoiado pelo gt 17: o IV SENAPE – Seminário Nacional de Filosofia e Educação: Confluências, ocorrido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS, em maio de 2012; a IV Jornadas do Projeto “Biopolítica, escola e resistência: infâncias para a formação de professores” (UERJ/UFC/UNB/UNESP, Ara) e o VI Colóquio Internacional de Filosofia da Educação, ocorrido na UERJ, realizado em agosto de 2012; o VIII Congresso Internacional de Teoria Crítica: “desafios da era digital”, realizado na UFSCar, e o VII Ciclo de Estudo Educação e Filosofia: “tem jogo nesse campo?”, organizado pela UFPel, em setembro de 2012; além dos encontros regionais do norte e nordeste em Filosofia da Educação e dos Seminários de Filosofia da Educação da UNINOVE, dentre outros. Fazem parte desse circuito ainda os eventos ocorridos anteriormente a esse período como o I Congresso Latinoamericano de Filosofia da Educação, ocorrido na PUC em Campinas em agosto de 2011, o IV Simpósio Internacional em Educação e Filosofia: Biopolítica, arte de viver e educação, ocorrido na UNESP em Marília em junho de 2011, e o IV Seminário Internacional sobre Filosofia e educação, ocorrido na UPF em Passo Fundo no mês de maio de 2011.

Em uma segunda linha, o gt procurou atuar com outras associações, como a Associação Latinoamericana e a Sociedade Lusófona de Filosofia da Educação – dos qual participam parte significativa de seus integrantes -, apoiando e colaborando a organização de seus congressos. Na última reunião anual da Anped, em um momento da programação do gt 17 foi constituída, também, a diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação (SBFE), com a qual passou a atuar. O primeiro evento dessa parceria será a organização do 1º congresso dessa entidade, a ocorrer no primeiro semestre de 2013, com o apoio do gt e a participação ativa de seus membros, em vistas a ampliar a sua atuação no meio acadêmico, a propagação das

produções nesse campo e o seu debate. Tal evento tem como tema o mesmo eleito para a reunião do gt neste ano – o da restrição da educação ao ensino no Plano Nacional de Pós-graduação –, procurando aglutinar os pesquisadores da Filosofia da Educação tanto do Brasil quanto do exterior, articulando-os em torno de um desafio comum de resistir a deterioração da formação humana no âmbito educativo e de propor alternativas filosóficas educacionais a essa avassaladora tendência atual.

Pedro Angelo Pagni (UNESP-Marília) – Coordenador

Cláudio Almir Dalbosco (UPF) – Vice-coordenador